

## O IMPÉRIO DOS MEDALHÕES: UMA IMAGEM DO BACHARELISMO EM MACHADO DE ASSIS

Gabriel Frias Araújo\*

Unesp - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

**RESUMO:** O presente trabalho insere-se como parte de um percurso de investigação no qual se busca compreender a missão civilizatória dos bacharéis, ao longo do século XIX, no sentido dado por Luiz Felipe de Alencastro, refletindo sobre a contribuição dos bacharéis para a aparente estabilização do regime imperial, como vemos nas obras do Marquês de São Vicente (1803-1878) e do Visconde do Uruguai (1807-1866). Homens de prestígio na política e próximos do Imperador, ofereceram à coroa sua contribuição para a manutenção e estabilização do regime. Mais que análises da Carta de 1824, esforçaram-se em defender a pretensa racionalidade do sistema e justificar, no nível retórico, as conflituosas instituições imperiais. Essas contradições, fruto do duelo entre elites políticas, ressignificadas no âmbito jurídico convertem-se também em uma prática institucional que corrobora a concepção de que “a nação brasileira só existia graças à ação de suas elites” (ALENCASTRO, 1987, p. 70) - ação eminentemente civilizadora, centralizadora e ordenadora. **OBJETIVOS:** A análise das obras e seu contexto requer, antes, uma compreensão do próprio sentido do bacharelismo. Apesar da contribuição da educação superior na unificação ideológica da elite imperial (CARVALHO, 2011, p. 65), os bacharéis exerceram diversas atividades e ocuparam os mais variados escalões da política, da administração e burocracia imperial. O exame de sua formação, suas concepções e distinções nos permite visualizar um quadro geral desse grupo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Na tentativa de compreender o sentido do bacharelismo no Brasil Imperial, deparamo-nos com a obra de Machado de Assis, por cujas páginas transitaram incontáveis bacharéis, como o caricato e emblemático Brás Cubas. Contudo, é no conto *Teoria do Medalhão*, publicado na *Gazeta* em 1881, momento já de fragilidade do Império, que encontramos talvez a descrição mais sintética e irônica do espírito e da mentalidade do bacharel. Machado de Assis, homem sensível e crítico ao seu tempo, olha para o poder em *O velho senado* e *A sereníssima República*, mas também observa a sociedade, como no conto em questão, escancarando uma ética de desfaçatez e ambição cristalizada nos conselhos de um pai a seu jovem filho em busca de prestígio pessoal. Desprovido de origem

nobre, este deveria iniciar sua trajetória pelos escalões inferiores, valendo-se de pequenas artimanhas, de malícia e astúcia para ascender ao rol dos medalhões. Trata-se de uma dinâmica que bem resume a trajetória de diversos homens, especialmente bacharéis. Para além do personagem, a crítica se dirige também à política daquele tempo. As muitas frases de efeito revelam o funcionamento de um mundo em que valores, vícios e virtudes se misturam e se confundem no discurso aparentemente circunspeto. Mais importante ainda é observar uma prática de cooptação do poder permeada por mecanismos de apadrinhamento, ou "cunhadismo", no dizer de Gilberto Freyre, de troca de favores, de bajulação, enfim, de relações de poder e de sociabilidade pautadas no personalismo. CONCLUSÕES: Mais que um motivo literário, temos um retrato do segundo escalão e da primazia de uma moral do medalhão. Em meio ao ideário de civilização e progresso, o atraso se escondia debaixo das franjas do próprio Estado e das barbas do Imperador. Assim, nesse "Império de Medalhões", vemos que os obstáculos à racionalização do Estado estavam arraigados na própria cultura, repleta de vícios e irracionalidades. Na base da pirâmide, estão os alicerces de um sistema controverso, e nos escalões inferiores já se semeavam os conflitos de poderes e interesses que se infiltravam e contaminavam instituições, onde o público e privado se confundiam constantemente. Dessa forma, utilizando-nos desse valioso documento como uma ilustração do objeto de pesquisa, discutiremos neste trabalho o bacharelismo à luz de Machado de Assis, levantando, a partir do autor e da obra, aspectos contemplados na historiografia relativa à época, ao tema e ao autor, uma reflexão sobre imagem e o papel do Direito na história do Brasil. Machado de Assis nos abre, assim, as portas para a compreensão do tema proposto e nos fornece pistas que conduzirão a intermináveis galerias, adornadas de bustos e medalhões, e que revelam, sem dúvida, até os dias de hoje, formas assemelhadas que se apresentam como recorrências.

## **THE EMPIRE OF MEDALLIONS: ONE IMAGE OF THE "BACHELORIMS" IN MACHADO DE ASSIS' WORK**

**ABSTRACT:** This work is part of a research in course which seeks to understand the "civilizing mission" of the Law bachelors in the XIX century, also referred in the Historical tradition as "bachelors", according to the interpretation given by Luiz Felipe de Alencastro, reflecting on their contribution to the apparent stabilization of the imperial regime, as we can observe in the works of the Marquis de São Vicente (1803-1878) and the Viscount of Uruguay ( 1807-1866 ) . Men of great prestige in the politics and close to the Emperor, they also offered to the Crown their contribution to the maintenance and stabilization of the system . More than analyzes of the Constitution of 1824, they have made considerable efforts to defend the pretended rationality of the system and justify, in the rhetorical level, the conflicting imperial institutions. These contradictions, result of the duel between political elites, reframed in the legal sphere also convert itself into an institutional practice that supports the idea that " the Brazilian nation existed only thanks to the action of elites" (ALENCASTRO , 1987 , p . 70 ) - An action eminently civilizing, coordinating and ordering.

**OBJECTIVES:** The analysis of the works and their context requires, first, an comprehension of the meaning of the "bachelorism". Despite the contribution of the Higher Education to the ideological unification of the imperial elite (CARVALHO, 2011, 65), the bachelors have had many different occupations and worked in the several echelons of politics, administration and the imperial bureaucracy. The analysis of their formation, their conceptions and, even, distinctions allows us to visualize a general image of such a plural group.

**MATERIALS AND METHODS:** Aiming to understand the meaning of "bachelorism" in the Brazilian Empire, we come to the work of Machado de Assis, on whose pages have habited countless bachelors, such as the emblematic Brás Cubas. However, it is in the tale "*Theory of the Medallion*", published in the Gazette in 1881, already a moment of fragility of the Empire, the we find, perhaps, the most concise and ironic description of the spirit and mentality of the bachelors. Machado de Assis , always alert and critical to his time, looks to the Power in "*The Old Senate*" and in "*The most serene Republic*", but also observes the society among him, just as in the tale "*The Theory Medallion*", revealing an ethic of greed and impudence crystallized in the father's words and warnings to his young son that pursue personal prestige. Lacking of noble origin, the boy should start its trajectory by the lower ranks, taking advantage of small tricks , malice and guile to ascend in the ranks of the medallions. This is a dynamic that

summarizes the trajectory of many men , particularly bachelors. Beyond the critics to the character, the accusation is also addressed to the policy of that time. The hard words of the concerned father reveal the functioning of a world in which values, virtues and vices are mixed and mingled under an apparent austere and wise speech. It's also an opportunity to observe a practice of power cooptation permeated by mechanisms of patronage (or, in the famous Gilberto Freyre's expression, the "cunhadismo"), flattery and exchanging favors, in a world where the relations of power and sociability are ruled by personalism.

CONCLUSIONS: More than a literary motif, we have a picture of the second echelon and the primacy of a "medallion moral". Amid the ideals of civilization and progress, the delay is appropriately hidden beneath the fringes of the State itself, under the beards of the Emperor. In this "Empire of Medallions", we see that the obstacles to the rationalization of the Nation were rooted in its own culture, full of defects and irrationalities. At the base of the pyramid, there were the foundations of a controversial system, and at these lower levels, it's already possible to see the conflicts of powers and interests that infiltrated and contaminated the institutions, in which the public and private are constantly mingled. Thus, using this valuable document as an illustration of the research object, this work will discuss the "bachelorism" in light of Machado de Assis writings, bringing from the author and his work, aspects discussed in the historiography related to that period, to the theme and to the author, a reflection about the image and the influence of law in the Brazilian History. Machado de Assis, in this way, opens the door to the understanding of the subject and provides clues that will lead us to endless galleries, adorned with busts and medallions, also revealing the permanence of similar formats, undoubtedly and unfortunately, recurrent even in the present days.